



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CÂMPUS PASSO FUNDO

CURSO TÉCNICO EM FABRICAÇÃO MECÂNICA
Forma Integrada ao Ensino Médio

Início: 2025/1

Sumário

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - Apresentação	4
3.2 - Justificativa	6
3.3 - Objetivos	9
4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	10
5 – REGIME DE MATRÍCULA	11
6 – DURAÇÃO	11
7 – TÍTULO	11
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	12
8.1 – Perfil profissional	12
8.1.1 - Competências profissionais	13
8.2 - Campo de atuação	14
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
9.1 - Princípios metodológicos	14
9.2 – Prática Profissional	17
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado	17
9.2.2 - Estágio não obrigatório	18
9.3 - Atividades complementares	18
9.4 – Trabalho de Conclusão de Curso	18
9.5 - Matriz curricular	18
9.5.1 - Representação gráfica do perfil de formação	19
9.6 - Matriz de componentes curriculares eletivas	21
9.7 - Matriz de componentes curriculares optativas	21
9.8 - Matriz de pré-requisitos	21
9.9 - Matriz de componentes curriculares equivalentes	21
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância	21
9.11 – Componentes curriculares, ementas, conteúdos e bibliografia.	21
9.12 - Flexibilidade curricular	21
9.13 – Política de formação integral do estudante	22
9.14 - Políticas de apoio ao estudante	23
9.15 – Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	24
9.16 - Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante	25
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	27
11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	27

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes	27
11.2 – Avaliação Diagnóstica Integrada	28
11.3 – Da validação de conhecimentos anteriores de Língua Estrangeira - Inglês	28
11.4 – Recuperação Paralela	29
11.5 – Reavaliação e reprovação.	30
11.6 - Procedimentos de avaliação do projeto pedagógico de curso	30
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	30
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	32
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica	32
13.2 - Pessoal técnico-administrativo	36
14 – INFRAESTRUTURA	40
14.1 - Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes	40
14.2 - Infraestrutura de Acessibilidade	47
14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso	47

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Fabricação Mecânica, na forma integrada ao Ensino Médio, do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Fabricação Mecânica, na forma integrada ao Ensino Médio, passa a vigor a partir de 2025/1.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pela comunidade acadêmica e demais instâncias colegiadas com vistas à ratificação e/ou à remodelação.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) tem uma trajetória histórica de mais de um século. Esse itinerário começou a ser percorrido no início do século XX, por meio de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense, que sediou em 07 de Julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - a assembleia de fundação da Escola de Artes e Offícios.

No ano de 1940, ocorreu a extinção desta escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1999, ocorreu a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2005, a cidade de Passo Fundo - cidade polo da região norte do estado do Rio Grande do Sul - foi contemplada com uma Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET – RS, numa das ações do Ministério de Educação no programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvido pela SETEC.

A partir de dezembro de 2008, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). Desta forma, o CEFET-RS passou a ser denominado Instituto

Federal Sul-rio-grandense.

Este PPC foi organizado a partir de amplo diálogo com o Colegiado dos Cursos Integrados e a comunidade acadêmica sob a égide do princípio da gestão democrática, coordenado pelo Coordenador do Curso Integrado Técnico em Mecânica.

O Curso Técnico em Fabricação Mecânica, na forma integrada ao Ensino Médio, tem por princípios: o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e a interdisciplinaridade como método. Nesse sentido, procura atender à perspectiva do Currículo Integrado e da formação integral dos estudantes.

Aliado a isso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021¹), o curso Técnico em Fabricação Mecânica, na forma integrada, reitera como seus princípios, o(a):

Art. 3: [...]III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

[...] XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;

XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais (BRASIL, 2021).

O egresso do Curso Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio seguirá o itinerário formativo integrado, sendo habilitado nas cinco áreas conforme Art. 36 da LDB (BRASIL, 1996) : I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV - ciências humanas e

1 BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

sociais aplicadas; e V - formação técnica e profissional.

Com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o curso Técnico em Fabricação Mecânica tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar na área industrial, desenvolvendo habilidades técnicas como interpretação de desenhos mecânicos, operação de máquinas e equipamentos, controle de processos de fabricação, e inspeção de qualidade de produtos. Além disso, os estudantes terão conhecimentos em mecânica de precisão, soldagem, usinagem, conformação de metais e automação de processos industriais, preparando-os para lidar com tecnologias de ponta aplicadas na fabricação de componentes mecânicos.

A abertura do curso técnico em Fabricação Mecânica no IFSul câmpus Passo Fundo representa uma oportunidade estratégica para atender às demandas do mundo do trabalho local e regional. O setor metalmeccânico desempenha um papel crucial na economia do Rio Grande do Sul, com forte presença na produção de máquinas, equipamentos e componentes agrícolas. Passo Fundo, como polo de desenvolvimento, apresenta crescente necessidade de profissionais qualificados para impulsionar a competitividade e a inovação industrial. A criação deste curso permitirá a formação de mão de obra especializada, contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas, atração de investimentos e promoção do desenvolvimento econômico sustentável, beneficiando não apenas a cidade, mas toda a região.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

Atualmente (2024), o Câmpus Passo Fundo conta com três cursos de Ensino Técnico, na forma subsequente; dois cursos Técnicos de Ensino Médio integrados; três cursos superiores e duas pós-graduações *lato sensu* e uma pós-graduação *stricto sensu*. Os cursos técnicos subsequentes assumem como responsabilidade a formação de profissionais capacitados nas áreas de Informática (Manutenção e Suporte em Informática), Mecânica e Edificações, na perspectiva de suprir as demandas públicas da comunidade e do setor produtivo regional.

Já os cursos técnicos de Ensino Médio integrados, Técnico em Informática e Técnico em Mecânica, com início em 2019, atendem, no Câmpus Passo Fundo, a Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008) com vistas à verticalização do ensino, atendimento às prioridades legais da autarquia, bem como aumento do número de matrículas no câmpus e ampliação do acesso à educação básica profissional técnica de nível médio em Passo Fundo e região.

A oferta do curso de Fabricação Mecânica em Passo Fundo é especialmente estratégica, considerando a forte presença do setor metalmeccânico e agrícola na região. Este curso técnico foi desenvolvido para atender às demandas específicas desse setor, com ênfase na formação de profissionais capacitados em operação de máquinas, controle de qualidade e processos de fabricação, como usinagem, soldagem e conformação de metais. A qualificação oferecida é essencial para as empresas locais, que buscam agilidade e precisão nos processos produtivos.

A região norte do Rio Grande do Sul, em especial Passo Fundo, se destaca como o terceiro maior polo metalmeccânico do estado. Empresas dessa área impulsionam a economia local, fabricando estruturas metálicas, máquinas agrícolas e equipamentos de armazenamento pós-colheita. Este polo é, inclusive, líder nacional na produção de silos e equipamentos de armazenagem, exportando para mais de 50 países e necessitando de profissionais qualificados para operar equipamentos de alta capacidade e precisão. Essa expertise é complementada por fabricantes de peças para a “linha amarela”, essenciais para máquinas de construção civil e agrícola.

Outro ponto de destaque na região é o recente crescimento das exportações, que respondem à demanda de grandes projetos de construção na América Latina. Um exemplo notável é a instalação de uma das maiores máquinas de corte a laser da América Latina, com capacidade de produção de até três mil toneladas por mês. Este cenário exige profissionais altamente especializados, aptos a trabalhar em ambientes de fabricação com alto nível de precisão e eficiência.

A Expodireto Cotrijal, uma feira internacional de agronegócio realizada no norte do RS, também ressalta a importância da região no setor metalmeccânico e agrícola, exibindo inovações em máquinas e implementos agrícolas.

Assim, o curso técnico em Fabricação Mecânica prepara os alunos para um mercado onde a competitividade é impulsionada pela eficiência, precisão e inovação nos processos produtivos. Esta formação será fundamental para o desenvolvimento da economia de Passo Fundo, ao fornecer a mão de obra qualificada que a indústria metalmeccânica regional precisa para expandir sua produção e atender ao mercado interno e externo. Com isso, Passo Fundo reforça seu papel no arranjo produtivo do setor, promovendo desenvolvimento e inovação para o Rio Grande do Sul.

O IFSul Câmpus Passo Fundo apresenta, portanto, o curso Técnico Integrado em Fabricação Mecânica, já que, num contexto regional, o norte do Estado do Rio Grande do Sul destaca-se como uma das regiões com economia mais dinâmica do

país. O crescimento econômico observado nos últimos anos tem como um de seus principais sustentáculos o setor metal-mecânico, em destaque, as indústrias de produção de peças, máquinas, implementos agrícolas e equipamentos industriais.

O município de Passo Fundo integra a Mesorregião do Noroeste Rio-grandense e a Microrregião de Passo Fundo. É a maior cidade do norte do estado, sendo considerada pelo IBGE² como cidade média, com área territorial de 780,355 km² e população estimada em 206.224 habitantes conforme o censo de 2022. Entretanto, aparenta ser bem mais populosa por ser uma cidade universitária e polo comercial do norte do estado, contando com grande fluxo de pessoas que transitam diariamente pela cidade em busca de diversos serviços. Ela se destaca como a capital da região funcional 9 do Rio Grande do Sul, abrangendo 134 municípios no norte do Estado. O município, na qualidade de capital regional, capitania grande parte dos serviços desta mesorregião e, do ponto de vista econômico, caracteriza-se, além da prestação de serviços, por atividades relacionadas ao agronegócio, à agricultura familiar e às indústrias.

Na região de abrangência do Câmpus, há um destaque para o eixo urbano industrializado composto pelos municípios de Marau, Passo Fundo e Carazinho, circundados por um cinturão de municípios fundamentados pela base econômica agropecuária e pela indústria mecânica de suporte a esta atividade. A elevada produtividade agrícola da região, impulsionada por solos de grande potencial e pelo protagonismo de cadeias agroindustriais dominantes, como soja, milho, trigo, aves, suínos e leite, gera uma demanda crescente por tecnologias avançadas e equipamentos especializados. Essa dinâmica fortalece o setor metal-mecânico local, que é responsável pela produção e manutenção de maquinários e implementos agrícolas. Nesse contexto, a substituição do curso Técnico em Mecânica pelo curso Técnico em Fabricação Mecânica se mostra essencial, pois oferece uma formação mais direcionada aos processos de fabricação de peças e equipamentos, atendendo de forma mais precisa às exigências tecnológicas e produtivas da indústria regional.

Nesse sentido, o oferecimento do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Fabricação Mecânica, caracterizado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos como sendo do Eixo Tecnológico de Produção Industrial, justifica-se por atender a mais uma demanda local e regional oferecida pelo crescimento do setor industrial e respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN), que estabelece que estudantes egressos do Ensino Fundamental, jovens ou adultos, tenham a possibilidade de acesso

² Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/panorama>, acesso em outubro de 2024

à Educação Profissional, habilitando-o para o exercício da profissão técnica.

Além disso, o plano de curso apresentado está fundamentado nos princípios norteadores explicitados em leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

Com a criação do curso Técnico Integrado em Fabricação Mecânica no Câmpus Passo Fundo, pretende-se contribuir efetivamente com o processo de industrialização da região, por meio da formação de profissionais qualificados.

O curso Técnico em Fabricação Mecânica, inserido no contexto do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul, alinha-se plenamente à missão de “preparar para a vida”, tendo o trabalho como princípio para construir aprendizagens significativas. A formação nesse curso promove a integração entre saber e fazer, de forma crítica e contextualizada, capacitando o estudante não apenas para atuar tecnicamente, mas também para refletir sobre os desafios do setor produtivo e propor soluções inovadoras. O curso estimula a investigação, a criatividade e o protagonismo dos alunos, ao mesmo tempo que incentiva a participação ativa e o diálogo, valorizando a pluralidade de visões. Além disso, o Técnico em Fabricação Mecânica forma profissionais capazes de atuar em ambientes colaborativos, buscando soluções coletivas e sustentáveis, dentro de uma perspectiva de gestão democrática, essencial para o desenvolvimento da indústria metal-mecânica e do arranjo produtivo regional.

Sendo assim, além de colaborar para o desenvolvimento tecnológico da região, este novo curso permitirá que boa parte dos egressos do Ensino Fundamental da cidade de Passo Fundo, bem como das cidades vizinhas, tenham uma alternativa viável e de qualidade para sua formação em nível médio.

3.3 - Objetivos

A formação de profissionais técnicos de Nível Médio em Fabricação Mecânica tem como objetivo capacitar profissionais para atuar de forma eficiente no planejamento, coordenação e execução dos processos de fabricação mecânica, tanto nos níveis tático quanto operacional. Esses profissionais estarão aptos a desenvolver atividades que envolvem a interpretação de projetos, definição de processos de fabricação, bem como o controle de qualidade e otimização de recursos. Além disso, serão capazes de operar e programar máquinas e equipamentos, como tornos, fresadoras, máquinas CNC e outros dispositivos utilizados na produção industrial, assegurando a conformidade com as normas de saúde, segurança no trabalho, meio

ambiente e qualidade, conforme estabelecido pela legislação vigente.

O curso também visa formar profissionais com competências éticas e políticas, promovendo uma formação integral que vai além das habilidades técnicas. Busca-se desenvolver um perfil profissional que combine o saber, saber fazer e saber gerenciar, preparando os egressos para enfrentar os desafios do mundo do trabalho de maneira crítica e responsável. O curso valoriza os aspectos humanísticos e de responsabilidade social, formando profissionais que possam atuar de maneira colaborativa e sustentável, atendendo às exigências da indústria e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Objetivos específicos:

- realizar e gerenciar, no setor industrial e de prestação de serviços, atividades relacionadas à fabricação de componentes mecânicos através de processos e tecnologias de soldagem;
- proporcionar a formação integral dos estudantes, articulando as modalidades de Ensino Médio e Profissional, sem que suas qualidades sejam diminuídas;
- possibilitar uma formação voltada para a construção de sujeitos participativos, críticos e transformadores da sociedade em que vivem;
- desenvolver projetos, planejar, supervisionar e controlar atividades de fundição, em usinagem convencional e computadorizada, em caldeiraria, em soldagem e processos de conformação mecânica;
- interpretar desenho técnico;
- selecionar, desenvolver e especificar ferramental para os processos produtivos.
- executar ensaios mecânicos;
- especificar materiais e insumos aplicados aos processos de fabricação mecânica;
- controlar estoques de produtos acabados.

4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Fabricação Mecânica, na forma integrada ao Ensino Médio, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico conforme normas do IFSul.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Integral (manhã e tarde)
Modalidade	Presencial
Número de vagas	30

6 – DURAÇÃO

Duração do curso	3 anos
Prazo máximo de integralização	6 anos
Carga horária em componentes curriculares obrigatórios	3.270h
Carga horária obrigatória em componentes curriculares eletivos	60h
Estágio profissional supervisionado	Não previsto
Carga horária total mínima do curso	3.330h

7– TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, o estudante receberá o diploma de Técnico em Fabricação Mecânica.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 – Perfil profissional

O Técnico de Nível Médio Integrado em Fabricação Mecânica deverá apresentar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam a sua atuação na indústria, tendo uma sólida e avançada formação científica e tecnológica e conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e operação das atribuições da área, à sustentabilidade do processo produtivo, às normas e relatórios técnicos, à legislação da área, às novas tecnologias relacionadas à indústria 4.0, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à gestão de conflitos.

O perfil do egresso do curso Técnico em Fabricação Mecânica visa, além da preparação para o mundo do trabalho, à formação para a cidadania e ao pleno desenvolvimento da pessoa humana. Além disso, o egresso estará apto para o prosseguimento de estudos em nível superior ou demais qualificações que exijam a conclusão do ensino médio ou do curso técnico de nível médio.

O Técnico de Nível Médio Integrado em Fabricação Mecânica deverá apresentar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam sua atuação na indústria, com uma sólida e avançada formação científica e tecnológica. O profissional será capaz de aplicar saberes relacionados aos processos de planejamento e operação na fabricação mecânica, garantindo a sustentabilidade do processo produtivo, a conformidade com normas técnicas e a elaboração de relatórios técnicos. Além disso, terá domínio da legislação específica da área, das novas tecnologias associadas à Indústria 4.0, bem como das competências necessárias para liderança de equipes, solução de problemas técnicos e gestão de conflitos.

O perfil do egresso do curso Técnico em Fabricação Mecânica, além de prepará-lo para o mundo do trabalho, também visa à formação para a cidadania e ao pleno desenvolvimento pessoal, capacitando-o a atuar de forma ética e responsável. O egresso estará apto a prosseguir seus estudos em nível superior ou a buscar outras qualificações que exijam a conclusão do ensino médio ou técnico.

Na atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- Elaborar e interpretar projetos e desenhos técnicos de componentes e sistemas mecânicos;
- Planejar e supervisionar os processos de fabricação, considerando eficiência produtiva e qualidade;
- Programar e operar máquinas e equipamentos de usinagem, como tornos, fresadoras e máquinas CNC;

- Controlar a qualidade dos produtos fabricados, realizando inspeções e testes conforme normas técnicas;
- Definir e aplicar processos de soldagem e conformação de metais, garantindo a integridade e precisão das peças;
- Acompanhar a implementação de tecnologias da Indústria 4.0, como automação, robótica e manufatura aditiva;
- Gerenciar equipes operacionais, promovendo a colaboração e a solução de problemas no ambiente de trabalho;
- Elaborar e implementar procedimentos de manutenção preventiva e corretiva em sistemas mecânicos e industriais;
- Garantir o cumprimento das normas de saúde, segurança no trabalho e meio ambiente, assegurando a sustentabilidade dos processos produtivos;
- Analisar e elaborar relatórios técnicos, propondo melhorias e soluções inovadoras para otimização de processos;
- Atuar na gestão de conflitos e promover a comunicação eficaz entre os diferentes setores da produção.

Esse conjunto de competências permite que o profissional formado no curso Técnico em Fabricação Mecânica atue de forma ampla e integrada na indústria, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e sustentável do setor produtivo.

8.1.1 - Competências profissionais

A proposta pedagógica do curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- a) compreender e aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, planejando, executando e avaliando ações de intervenção na realidade;
- b) utilizar adequadamente as linguagens oral e escrita como instrumento de comunicação necessária ao desempenho profissional;
- c) aplicar métodos, processos e logística na produção, execução e manutenção de peças e componentes mecânicos;
- d) executar a fabricação de componentes e conjuntos mecânicos;
- e) desenhar leiautes, diagramas e esquemas de sistemas e componentes mecânicos correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- f) planejar e executar a manutenção de instalações e de sistemas mecânicos industriais;
- g) operar máquinas, equipamentos, instrumentos de medição e ensaios

mecânicos;

h) otimizar os sistemas convencionais de produção e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;

i) coordenar equipes de trabalho que atuem na execução, operação, montagem, manutenção mecânica, aplicando métodos científicos, tecnológicos e de gestão;

j) realizar o controle da qualidade dos bens e serviços tendo como critérios a padronização e a mensuração;

l) aplicar normas técnicas de saúde, segurança do trabalho e meio ambiente;

m) aplicar normas técnicas nos processos de fabricação, na instalação de máquinas e equipamentos e na manutenção industrial mecânica, auxiliado por catálogos, manuais e tabelas;

n) Elaborar orçamento de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo/benefício;

o) Ter iniciativa e responsabilidade, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, ser criativo, pensamento crítico e ter atitude ética.

8.2 - Campo de atuação

O técnico em Fabricação Mecânica está apto para atuar em empresas do ramo industrial, em empresas prestadoras de serviços e escritórios ligados ao setor, nas áreas de orçamento, planejamento, projeto, gerenciamento, controle e execução e no desenvolvimento, operação e coordenação de atividades ligadas a projetos e instalações, produção e manutenção de sistemas industriais.

O técnico em Fabricação Mecânica está apto para atuar, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, em: fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos; indústrias aeroespaciais; indústria automobilística e metalmeccânica; indústrias siderúrgicas; oficinas mecânicas em geral; fábricas de itens seriados, entre outras relacionadas.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os processos de ensino e de aprendizagem privilegiados pelo Curso Técnico em Fabricação Mecânica, forma

integrada, contemplam estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, por meio da inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem situações problematizadoras, as práticas interdisciplinares e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) nos processo de ensino de aprendizagem, além das modalidades de operacionalização do princípio curricular da flexibilidade e outros indicadores pedagógicos expressos na legislação vigente.

Nesse sentido, o presente PPC terá sua organização curricular estruturada de acordo com as seguintes áreas do conhecimento: linguagens e suas tecnologias (LT); matemática e suas tecnologias (MT); ciências humanas e suas tecnologias (CHT); ciências da natureza e suas tecnologias (CNT); ciências humanas e sociais aplicadas (CHSA); área tecnológica (AT) e área diversificada (AD).

A área do conhecimento em linguagens e suas tecnologias desempenha um papel fundamental na forma como os seres humanos se comunicam, expressam os seus pensamentos e constroem significados. Abarca componentes curriculares que contemplam a linguística, a literatura, a comunicação, as artes, a corporeidade e as linguagens de programação. Essa área do conhecimento constitui um território onde a habilidade humana de se expressar se encontra com a inovação tecnológica. Nesse cenário, a interseção entre linguagens e tecnologias desenha os contornos de uma sociedade cada vez mais conectada e dependente da comunicação digital.

A área do conhecimento em ciências humanas e sociais aplicadas preocupa-se com a compreensão do mundo e da sociedade em que vivemos. Essa categoria abrange componentes curriculares que exploram as complexidades das interações humanas, das instituições sociais, das culturas e das diversas formas de expressão humana. A integração da tecnologia nesse campo facilita a pesquisa e análise, bem como também transforma a maneira como os fenômenos sociais são compreendidos e abordados.

As áreas do conhecimento que englobam a matemática e suas tecnologias e a ciências da natureza e suas tecnologias possibilitam a construção de ferramentas intelectuais necessárias para investigar, compreender e explicar os fenômenos naturais, desde os princípios fundamentais até as aplicações práticas. Esses componentes

curriculares proporcionam uma base sólida para o desenvolvimento científico, tecnológico e matemático e contribuem nas transformações da nossa sociedade.

A área do conhecimento tecnológico é o espaço curricular em que se concentram os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e das práticas que exigem ênfase tecnológica e relação com a formação técnica profissional. Por essa razão, nessa área são desenvolvidos os seguintes conhecimentos: domínio intelectual das tecnologias pertinentes à área tecnológica do curso; fundamentos instrumentais e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A área do conhecimento diversificada, por sua vez, é ofertada por meio dos componentes eletivos, aqui denominados Projetos Eletivos Permanentes (PEPs). Os PEPs são componentes curriculares organizados nos seguintes eixos: 1 - Cultura, Arte e Desporto; 2 - Núcleos Institucionais e 3 - Tecnologias Aplicadas.

Na perspectiva do currículo integrado, faz-se necessária a realização de um planejamento coletivo e constante. Por isso, anteriormente ao início de cada período letivo, os temas abordados nos PEPs serão definidos pelos docentes responsáveis pela oferta e pelo projeto do PEP, com vistas à promoção dos princípios da integração curricular e da interdisciplinaridade. A oferta do PEP deverá ser apresentada em reunião no início da etapa letiva, no ano letivo em vigor e registrada em ata.

Deverá ser ofertado pelo menos um PEP, a cada período letivo, respeitando a disponibilidade institucional, com a obrigatoriedade do estudante cumprir, pelo menos, um PEP durante o curso, podendo realizar outros mediante a possibilidade institucional. A forma de oferta, participação, registro e metodologias dos PEPs é regulamentada no Anexo I (Regulamento dos Cursos Integrados ao Ensino Médio do Campus Passo Fundo) deste projeto.

Os PEPs poderão ser elaborados e realizados por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, dos núcleos institucionais (NUGED, NEABI, NAPNE, NUGAI) e projetos de Cinema no Câmpus, de Robótica, de Programação, dentre outras estratégias de ensino. Também poderão ser integrados aos PEPs projetos de Pesquisa e de Extensão diretamente relacionados aos objetivos do curso.

Para atingir aos objetivos do planejamento integrado, será garantido, na organização do calendário acadêmico do Câmpus, no mínimo, um turno semanal de quatro horas de trabalho, em que os docentes e os servidores, diretamente envolvidos com os cursos de Ensino Médio Integrado, não serão alocados em outras atividades. Esse turno será utilizado para formação continuada em serviço, planejamento dos projetos, atividades, avaliações integradas e demais atividades afins.

9.2 – Prática Profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática nos processo de ensino e de aprendizagem, o curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e os fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica. E, ainda procura situá-los nos espaços profissionais específicos de atuação.

A prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais. Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviço da reflexão e da ressignificação das rotinas e dos contextos profissionais. Nesse sentido, atribui ao **trabalho** o *status* de fundamental **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Fabricação Mecânica, na forma integrada, assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com os princípios, a prática profissional do curso Técnico em Fabricação Mecânica integrado ao Ensino Médio será realizada por meio de metodologias de ensino, tais como visitas técnicas, estudos de casos, seminários, palestras técnicas, projetos de pesquisa e extensão que contextualizam a aplicabilidade dos conhecimentos aprendidos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade, construindo conhecimentos e vivenciando experiências baseadas na criticidade e na criatividade.

9.2.1 - Estágio profissional supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Fabricação Mecânica, forma integrada, não oferta Estágio Profissional Obrigatório, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 - Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Fabricação Mecânica, forma integrada, possibilita-se a execução de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 - Atividades complementares

Não se aplica.

9.4 – Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica

9.5 - Matriz curricular Curso Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio

Em anexo.

9.5.1 - Representação gráfica do perfil de formação

Etapa Letiva	Linguagens e suas tecnologias (LT)	Ciências humanas e sociais aplicadas (CHSA)	Matemática e suas tecnologias (MT)	Ciências da Natureza e suas tecnologias (CNT)	Área Tecnológica (AT)	Área Diversificada (AD)
1º ano	** Língua Portuguesa I Literatura I Língua Estrangeira I Ed. Física I Arte I	Sociologia I Filosofia I	**Matemática I	**Física I Química I Biologia I	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente Materiais de Fabricação Mecânica Controle Dimensional Desenho Técnico e Computação Gráfica	Projetos Eletivos Permanentes*
2º ano	**Língua Portuguesa II Literatura II Língua Estrangeira II Ed. Física II Arte II	História I Geografia I	**Matemática II	**Física II Química II Biologia II	Práticas de Fabricação Mecânica I Manutenção Tecnologia da Usinagem Conformação Mecânica e Processos Metalúrgicos Eletricidade Industrial Elementos de Máquinas	

3º ano	**Língua Portuguesa III	Sociologia II	**Matemática III	**Física III Química III Biologia III	Resistência dos Materiais	
	Literatura III	Filosofia II			Fabricação Assistida por Computador	
	Língua Estrangeira III	História II			Práticas de Fabricação	
	Ed. Física III	Geografia II			Planejamento e Controle de Produção	
		Gestão, Legislação e Empreendedorismo			Automação	
					Gestão, Legislação e Empreendedorismo	

*Para viabilidade da organização dos horários de atividades semanais, ver regulamento no Anexo I (Regulamento dos Cursos Intergrados ao Ensino Médio do Câmpus Passo Fundo), o referido Anexo trata do funcionamento do PEP, aproveitamento da língua estrangeira e demais peculiaridades do curso.

** Parte da carga horária destas disciplinas é utilizada para a complementação técnica do estudante.

OBS: A língua estrangeira trabalhada é o Inglês

9.6 - Matriz de componentes curriculares eletivas

Em anexo.

9.7 - Matriz de componentes curriculares optativas

Não se aplica.

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Não se aplica.

9.9 - Matriz de componentes curriculares equivalentes

Não se aplica.

9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância

Em anexo.

9.11 – Componentes curriculares, ementas, conteúdos e bibliografia.

Em anexo.

9.12 - Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Fabricação Mecânica, forma integrada, implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Por esse motivo, concebe o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem os itinerários formativos diversificados e particularizados de formação.

Nessa perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em Projetos Eletivos Permanentes (PEPs), Projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, participação em eventos, estágios não obrigatórios, tutorias acadêmicas, dentre outras atividades especificamente promovidas ou

articuladas ao Curso e ou outras experiências potencializadoras das práticas científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio dessas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos estudantes com as questões contemporâneas que demandam problematização social e escolar. Tudo isso, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, cita-se a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 – Política de formação integral do estudante

O curso Técnico em Fabricação Mecânica, na forma integrada, objetiva formar sujeitos capazes de exercerem, com competência, sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Desta forma, o curso oferece uma diversidade de atividades formativas que propiciam a formação integral do estudante.

Estas atividades são implementadas no desenvolvimento dos conteúdos transversais e interdisciplinares por meio dos Projetos Eletivos Permanentes, que favorecem a formação integral no que se refere a atividades relacionadas aos aspectos intelectual, reflexão crítica, aulas democráticas e que motivam o diálogo, pesquisas, trabalhos de equipes, projetos e seminários orientados a partir de questões do cotidiano.

Para favorecer a formação integral do estudante, o curso também conta com ações dos núcleos de apoio do Câmpus: NUGAI, NAPNE, NEABI e NUGED, que atuam como articuladores de questões sobre sustentabilidade ambiental, inclusão e acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais específicas, questões inclusivas que tratam das questões étnico-raciais, indígenas, de diversidade e gênero. Também são realizadas ações relacionadas aos aspectos afetivo e emocional, orientação permanente sobre direitos e deveres do estudante como cidadão.

Dessa forma, o currículo do curso encontra-se entrelaçado constitutivamente com os seguintes princípios balizadores da formação integral do estudante:

- ética;
- raciocínio lógico;
- redação de documentos técnicos;
- capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade;

- estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;
- desenvolvimento da capacidade investigativa;
- fomento à Inovação Tecnológica;
- integração com o mundo de trabalho;
- articulação entre teoria e prática;
- integração com a comunidade interna e externa.

O curso Técnico em Fabricação Mecânica, na forma integrada, tem como objetivo formar cidadãos capazes de exercer sua cidadania com competência, construindo saberes significativos tanto para si quanto para a sociedade. Além de oferecer uma sólida formação técnica, o curso propicia uma formação humanística abrangente, permeada por temáticas essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Ao longo da formação, são trabalhados temas fundamentais como a busca pela democracia racial, o combate ao preconceito de gênero, a luta contra o sexismo e o respeito às diferentes realidades sociais presentes nas relações de trabalho. Esses temas são abordados de maneira transversal e interdisciplinar, por meio dos Projetos Eletivos Permanentes, promovendo a reflexão crítica, o diálogo e o aprendizado coletivo. Atividades como pesquisas, trabalhos em equipe, projetos e seminários partem de questões do cotidiano para integrar essas discussões à formação técnica.

Dessa forma, o curso busca não apenas preparar profissionais para o mundo do trabalho, mas formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a transformação social e o respeito à diversidade.

9.14 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida acadêmica.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programas de Monitoria;
- Projetos de Apoio à Participação em Eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);

- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso, dentre outras, são adotadas as seguintes iniciativas:

- Aulas de reforço;
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Recuperação paralela;
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Comissão de permanência e êxito.
- Apoio dos núcleos: NAPNE, NUGED, NUGAI e NEABI.

9.15 – Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

A partir das referências estabelecidas no PPI do IFSul, o Curso Técnico em Fabricação Mecânica, forma integrada, propõe-se a desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. De forma a contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos, que, com sua competência técnica, atue com ética e responsabilidade no contexto social.

Efetivamente, na consecução de seu currículo, teoria e prática são dimensões indissociáveis para a educação integral. Portanto, nessa perspectiva, o curso desenvolverá:

- a pesquisa como prática pedagógica integrada à extensão e ao ensino, atendendo às exigências da sociedade contemporânea que exige uma formação articulada com a máxima organicidade, competência científica e técnica, inserção política e postura ética;
- um currículo que integre diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino;
- o fortalecimento da produção e da socialização do conhecimento científico, tecnológico e da responsabilidade ambiental. E, com isso, contribuir para o desenvolvimento local e regional, ao vincular soluções para problemas reais com o conhecimento acadêmico;
- o espírito crítico e da criatividade, por meio do estímulo à curiosidade investigativa e a participação em eventos que permitam a troca de informações entre estudantes, docentes e sociedade em geral;
- projetos de pesquisa, de extensão e de ensino que permitam a preservação

ambiental e o desenvolvimento social como imprescindíveis à consolidação de novas tecnologias, priorizando uma abordagem transdisciplinar dos temas propostos;

- pesquisas que promovam a introdução de novidades tecnológicas ou aperfeiçoamento do ambiente produtivo, social e educacional, que resulte em novos produtos, processos ou serviços, comprometidos com o arranjo produtivo, social e cultural local;

- projetos de pesquisa, de extensão e de ensino que despertem o interesse do estudante em participar de grupos de estudos, com vistas ao desenvolvimento do pensamento científico e articulados com possibilidades de atuação profissional do estudante.

9.16 - Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 29/2024, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - Necessidades Específicas - entendidas como necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com Equipe pedagógica (pedagogo área, Supervisão e orientação, professor de Atendimento Educacional Especializado (educador especial), coordenadoria do Curso e equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social, enfermagem, médico ou área da saúde e outros profissionais que estejam envolvidos no acompanhamento do estudante).

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS.

III – Diversidade étnico-racial: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil,

pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o Curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer 02/2013 que trata da Terminalidade Específica, no parecer CNE/CEB nº 5 de 2019, que trata da Certificação Diferenciada e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Prevê a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade curricular que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, dos objetivos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da Certificação Diferenciada e /ou Terminalidade Específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com este projeto pedagógico de curso (PPC), respeitada a frequência obrigatória.

Garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação e uma matriz curricular compreendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas

- Abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade,

alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes;

- Utilização da Resolução CONSUP/IFSUL nº 366 de 11 de dezembro de 2023 que aprova o Regulamento dos Processos Inclusivos para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFSul, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

- Necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, garantindo adequações no planejamento, acompanhamento e avaliação proporcionando o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação do aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências adquiridas encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

O componente curricular de Língua Estrangeira (Inglês) tem a forma de aproveitamento e de avanço dos estudantes regulamentada no Anexo I, Título III.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do estudante e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e a compreensão das estratégias de aprendizagem integrada dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

No âmbito do Curso Técnico em Fabricação Mecânica, forma integrada, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diferentes

instrumentos de avaliação, preferencialmente de forma integrada, entre os componentes curriculares. Constituem os diferentes instrumentos de avaliação: trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas práticas ou escritas, entre outras atividades que o corpo docente julgar adequados, propostas de acordo com a especificidade de cada área do conhecimento e componente curricular.

A avaliação deve ser diagnóstica nos processos de ensino e de aprendizagem, com a finalidade de identificar as necessidades dos estudantes e de verificar suas potencialidades e limitações de aprendizado, comprometendo-se com a sua superação.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

Sistema de Registro da Avaliação		
<input checked="" type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Conceito	
Nº de etapas: <input type="checkbox"/> única <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	Número de escalas:	
Arredondamento <input checked="" type="checkbox"/> 0,1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 4
	A: aprovado; NA: não aprovado	A, B, C: aprovado; D: não aprovado

11.2 – Avaliação Diagnóstica Integrada

Para a turma ingressante na primeira etapa letiva do curso, a avaliação diagnóstica realizada por todos dos componentes curriculares, torna-se um instrumento importante objetivando verificar o nível de conhecimentos prévios dos estudantes e a necessidade de estudos de recuperação que propiciem ao estudante melhores condições de prosseguir no Ensino Médio.

11.3 – Da validação de conhecimentos anteriores de Língua Estrangeira - Inglês

Quanto ao ensino de Língua Inglesa, ao longo dos anos tem-se observado que os jovens ingressantes no Ensino Médio apresentam diferentes graus de conhecimento sobre o idioma. Desta forma, a experiência pedagógica demonstra que tal heterogeneidade tem ocasionado grandes dificuldades no trabalho didático com a língua estrangeira, pois há um descompasso de conhecimentos prévios: os estudantes

iniciantes se sentem fracassados comparativamente a seus colegas com vivências ampliadas com a língua, os quais, por sua vez, expressam frustração pela repetição de conteúdos já conhecidos. Aliado a isso, há que se considerar o tamanho das turmas (mais de 30 estudantes), fator que não permite um trabalho personalizado dos professores, capaz de amenizar essas disparidades.

Diante dessa realidade, entendeu-se importante considerar as trajetórias já percorridas dos estudantes na língua inglesa, e oferecer a possibilidade de aproveitarem seus conhecimentos prévios - adquiridos formal ou informalmente – viabilizando que os jovens sejam dispensados das atividades e avaliações de língua inglesa. Isso significa que, diante da avaliação de conhecimentos, os estudantes poderão obter aproveitamento de um ou mais anos, podendo alcançar a dispensa das atividades da língua inglesa durante os três anos do Ensino Médio. Para viabilizar essa proposta, a cada ano letivo serão aplicadas avaliações aos estudantes ingressantes no primeiro ano do EMI durante o período de provas de aproveitamento previsto no calendário acadêmico do campus. Essas avaliações acontecerão em laboratório, serão realizadas via sistema informatizado e acompanhadas pelos professores de línguas e colegas voluntários. Como o objetivo é o aproveitamento de estudos, exige-se rendimento mínimo de 80% para a liberação do estudante. Caso o estudante obtenha êxito e tiver a autorização dos pais ou responsáveis, poderá ser dispensado de cursar a(s) disciplina(s) de Língua Estrangeira – Inglês I, II, III, e a nota tirada na prova será alocada nos registros acadêmicos como nota do(s) ano(s) letivo(s) correspondente(s).

11.4 – Recuperação Paralela

A recuperação paralela será um mecanismo adotado para propiciar ao estudante a possibilidade de superação das dificuldades identificadas nas avaliações. O objetivo é agir de forma pró-ativa, buscando sanar as dificuldades de aprendizagem. Os docentes identificarão as necessidades dos estudantes e farão o planejamento das ações de recuperação paralela. A recuperação paralela não tem como objetivo a recuperação de notas.

A Recuperação Paralela poderá ser realizada por meio de: projetos de ensino, grupos de estudos, monitorias, articulação com os estudantes de nível superior, atividades integradas/multidisciplinares, orientação docente e ou da equipe de atendimento biopsicossocial e pedagógico ao estudante, bem como por outros meios.

11.5 – Reavaliação e reprovação.

O estudante que, ao final do período letivo, não for aprovado em alguma etapa avaliativa terá direito à reavaliação no(s) componente(s) curriculares em que não obteve êxito. Após a reavaliação, não obtendo aprovação, serão dados os encaminhamentos conforme Organização Didática do IFSul.

11.6 - Procedimentos de avaliação do projeto pedagógico de curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que requerem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado ou pela Coordenação, o Curso Técnico em Fabricação Mecânica, forma integrada, levanta dados sobre a realidade curricular por meio dos Conselhos de Classe participativos e pesquisa junto aos estudantes e professores.

Ao longo da duração do curso, o PPC será periodicamente avaliado, sendo que alterações serão feitas mediante decisão do colegiado.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul, as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado/Coordenação de Curso: responsável pela elaboração e aprovação

da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;

- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;

- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;

- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);

- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

O colegiado do curso será formado pelo corpo docente e equipe de apoio pedagógico. A coordenação de curso será eleita pelo colegiado conforme orientações da Organização Didática.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

NOME	DISCIPLINA QUE LECIONA	TITULAÇÃO/ UNIVERSIDADE	REGIME DE TRABALHO
Adriano Makux de Paula	Geografia I Geografia II	Graduação: Geografia - Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) Doutorado: Geografia - Universidade Federal do Paraná (UFPR)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Alexandre Pitol Boeira	Controle Dimensional Materiais de Fabricação Mecânica Conformação Mecânica e Processos Metalúrgicos.	Graduação: Engenharia Metalúrgica (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) Doutorado: Engenharia Mecânica (Universidade Estadual de Campinas)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Alexsander Furtado Carneiro	Eletricidade Industrial Automação	Graduação: Engenharia Elétrica com Ênfase em Eletrônica (Universidade de Passo Fundo) Mestrado: Estudos Profissionais em Educação (Instituto Politécnico do Porto – ESE – Escola Superior de Educação)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Carlisa Smoktunowicz Toebe	Gestão, Legislação e Empreendedorismo Sociologia I Sociologia II	Graduação: Bacharel em Direito (Unijui) Licenciada em Educação Profissional e Tecnológica (IFSUL) Licenciada em Ciências Sociais (UniBF) Mestrado: Desenvolvimento (Unijui)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Cassiano Pinzon	Controle Dimensional Elementos de Máquinas	Graduação: Engenharia - Habilitação em Mecânica (Universidade de Passo Fundo) Mestrado: Engenharia Mecânica (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Cláudio André Lopes de Oliveira	Tecnologia da Usinagem Fabricação Assistida por Computador	Graduação: Engenharia Mecânica (Universidade de Passo Fundo) Mestrado: Engenharia de Produção (Universidade Federal de Santa Maria)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Cristian Andrey Momoli Salla	Física I Física II Física II	Graduação: Física - Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO) Doutorado: Física. - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Daniel Almeida Hecktheuer	Controle Dimensional Práticas de Fabricação Mecânica I Práticas de Fabricação Mecânica II Manutenção	Graduação: Engenharia Mecânica - (Universidade de Caxias do Sul) Doutorado: Programa de Pós-graduação em Engenharia e Tecnologia de Materiais (PUC-RS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Daniel Beck	Materiais de Fabricação Mecânica Resistência dos Materiais	Graduação: Engenharia Mecânica (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) Doutorado: Pós-graduação em Engenharia	40 horas com Dedicção Exclusiva

		Mecânica (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)	
Denilson José Seidel	Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática (Universidade Federal de Santa Maria) Doutorado: Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA – Canoas-RS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Edimara Luciana Sartori	Língua Portuguesa I Literatura I Língua Portuguesa II Literatura II Língua Portuguesa III Literatura III	Graduação: Licenciatura em Letras (UFSM) Doutorado: Doutorado em Letras Vernáculas (UFRJ)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Elton Neves da Silva	Práticas de Fabricação Mecânica I Práticas de Fabricação Mecânica II	Graduação: Engenharia Mecânica (Universidade Federal de Santa Maria) Mestrado: Engenharia Agrícola (Universidade Federal de Santa Maria)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Fabio Telles	Resistência dos Materiais Planejamento e Controle de Produção	Graduação: Engenharia Mecânica (Universidade Passo Fundo) Mestrado: Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Felipe Batistella Alvares	Arte I Arte II	Graduação: Licenciatura em Música pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Mestrado: Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Doutorado: Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Pós-Doutorado: Música pela Universidade de Aveiro	40 horas com Dedicção Exclusiva
Jacinta Lourdes Weber Bourscheid	Biologia I Biologia II Biologia III	Graduação: Licenciatura em Ciência com Plenificação em Biologia (Centros Integrados de Ensino Superior de Ijuí) Doutorado: Ensino de ciências e matemática (Universidade Luterana do Brasil)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Jaqueline Pinzon	Gestão, Legislação e Empreendedorismo	Graduação: Administração - UPF/RS Mestrado: Engenharia - Infraestrutura e Meio Ambiente - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Joseane Amaral	Língua Estrangeira I Língua Estrangeira II Língua Estrangeira III	Graduação: Licenciatura em Letras - Português e Inglês com suas respectivas literaturas (Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ) Doutorado: Letras (UPF/RS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Jucelino Cortez	Física I Física II Física III	Graduação: Física - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Doutorado: Educação em Ciências Química da Vida e Saúde - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Juliano Polezze	Práticas de Fabricação Mecânica I Práticas de Fabricação Mecânica II	Graduação: Engenharia Mecânica (Universidade de Passo Fundo) Mestrado: Mestrado em Projetos e Processos de Fabricação - Área de	40 horas com Dedicção Exclusiva

	Materiais de Fabricação Mecânica	Engenharia Mecânica (Universidade de Passo Fundo)	
Klauber Dalcerio Pompeo	Educação Física I Educação Física II Educação Física III	Graduação: Educação Física - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Doutorado: Ciências do Movimento Humano - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Lucas Vanini	Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática (Ufpel) Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA – Canoas-RS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Luis Fernando Melegari	Fabricação Assistida por Computador	Graduação: Engenharia Mecânica (Universidade de Passo Fundo) Doutorado Programa de Pós-graduação em Engenharia e Tecnologia de Materiais (PUC-RS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Marcelo Lacort	Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação: Matemática Licenciatura Plena - UPF/RS Mestrado: Engenharia – UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Mariana Figueiró Klafke	Língua Portuguesa I Literatura I Língua Portuguesa II Literatura II Língua Portuguesa III Literatura III	Graduação: Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Doutorado: Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Mateus Capssa Lima	História I História II	Graduação: Licenciatura e Bacharelado em História (UFMS) Doutorado: História (UNISINOS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Mauricio Rodrigues Policena	Práticas de Fabricação Mecânica I Práticas de Fabricação Mecânica II	Graduação: Engenharia Mecânica - Universidade de Passo Fundo (UPF) Doutorado: Engenharia Mecânica - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Michele Roos Marchesan	Supervisão Pedagógica	Graduação: Pedagogia Licenciatura Plena - Supervisão Escolar - Faculdade Porto-Alegrense (FAPA) Doutorado: Ensino - Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)	40 horas
Paulo Cesar da Silva	Eletricidade Industrial Automação	Graduação: Engenharia Elétrica - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Doutorado: Engenharia Elétrica - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Raul Eduardo Fernandez Sales	Eletricidade Industrial Automação	Graduação: Engenharia Elétrica (UNIJUI) Mestrado: Engenharia Elétrica – Área de Concentração Engenharia Biomédica (Universidade Federal de Santa Catarina)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Roberta Macedo Ciocari	Língua Estrangeira I Língua Estrangeira II Língua Estrangeira III	Graduação: Letras - Licenciatura Plena – UPF/RS Doutorado: Programa de Pós-graduação em Letras - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva

Robson Brum Guerra	Química I Química II Química III	Graduação: Química - Licenciatura Plena (Universidade Federal de Santa Maria) Doutorado: Química Orgânica (Universidade Federal de Santa Maria)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Samanta Santos da Vara	Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática (Universidade Federal de Pelotas) Mestrado: Engenharia Oceânica (Fundação Federal do Rio Grande)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Sandro Clodoaldo Machado	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente Manutenção	Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação - URI/RS Mestrado: Informática - UFPR/PR	40 horas com Dedicção Exclusiva
Sidinei Cruz Sobrinho	Filosofia I Filosofia II	Graduação: Filosofia (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões) Mestrado: Filosofia (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Vanda Aparecida Fávero Pino	Língua Portuguesa Literatura I Língua Portuguesa II Literatura II Língua Portuguesa III Literatura III	Graduação: Letras Português e Espanhol e Respective Literaturas - Universidade de Passo Fundo (UPF) Doutorado: Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Ronaldo Cesar Tremarin	Práticas de Fabricação Mecânica I Práticas de Fabricação Mecânica II	Graduação: Engenharia de Materiais - UFRGS Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes. Especialização: Gestão Universitária - Univates Mestrado: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais. PPG3M - UFRGS Doutorado em Engenharia Civil e Ambiental. - UPF	40 horas com Dedicção Exclusiva
A definir	Arte I Arte II		

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

NOME	ÁREA	GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO
Adriana Schleder	Pedagogo	Graduação: Pedagogia – Licenciatura Plena (Universidade de Passo Fundo) Pós-Graduação: Especialização em educação especial: Práticas Inclusivas na Escola (Universidade de Passo Fundo)
Alana Arena Schneider	Téc. em Edificações	Curso Técnico: Edificações (IFSUL) Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (IMED)
Alex Sebben da Cunha	Tecnólogo em Sistemas para Internet	Curso Técnico: Informática para Internet (IFSUL) Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (IFSUL) Mestrado: Computação Aplicada (Universidade de Passo Fundo)
Almir Menegaz	Assist. em Administ.	Graduação: Direito (Universidade de Passo Fundo)
Andréia Kunz Morello	Téc. em Assuntos Educacionais	Graduação: Licenciatura em História (Universidade de Passo Fundo) Pós-Graduação: Mestrado em Educação (Universidade de Passo Fundo)
Ângela Xavier	Enfermeira	Graduação: Enfermagem (ULBRA – Carazinho/RS) Pós-Graduação: Especialização em Enfermagem do Trabalho (Universidade de Passo Fundo) Mestrado: Educação (Universidade de Passo Fundo)
Angelo Marcos de Freitas Diogo	Administrador	Graduação: Bacharelado em Administração (Universidade de Passo Fundo) Especialização: MBA em Gestão Empresarial (FGV)
Ciana Minuzzi Gaike Biulchi - Exercício Provisório	Enfermeira	Graduação: Enfermeiro (URI) Especialização: Saúde Coletiva (UNIFRA) Mestrado: Envelhecimento Humano (Universidade de Passo Fundo)
Cibele Barêa	Téc. em Assuntos Educacionais	Graduação: Pedagogia – Licenciatura Plena (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Gestão Escolar (Universidade Castelo Branco) Mestrado: História (Universidade de Passo Fundo)
Cleiton Xavier dos Santos	Contador	Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis (Universidade de Passo Fundo) Pós-graduação: Mba em Economia e Gestão Empresarial (Universidade de Passo Fundo)
Diogo Nelson Rovadosky	Analista de Tecnologia da Informação	Curso Técnico em Processamento de Dados (Colégio Notre Dame Aparecida) Graduação: Tecnologia em Sistemas de Informação (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Gerenciamento de projetos (SENAC) Mestrado: Informática Aplicada (Universidade de Passo Fundo)

Eliana Xavier da Rocha	Telefonista	Graduação: Gestão Pública (Faculdade Meridional) Especialização: Administração e Gestão do Conhecimento (UNINTER)
Everson Gomes Gallina	Técnico em Mecânica	Graduação: Engenharia Mecânica - Universidade de Passo Fundo (UPF) Pós-graduação: Educação - Universidade de Passo Fundo (UPF)
Fernanda Milani	Técnico em Tecnologia da informação	Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Administração de Banco de Dados (SENAC) Mestrado: Informática Aplicada (Universidade de Passo Fundo)
Gislaine Caimi Guedes	Assist. em Administ.	Graduação: Licenciatura em Educação Física (Universidade de Passo Fundo)
Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira	Assist. em Administ.	Curso Técnico: Segurança do Trabalho – área saúde Graduação: Letras (Universidade de Passo Fundo)
Gustavo Cardoso Born	Engenheiro Civil	Graduação : Engenharia Civil (Universidade Católica de Pelotas) Pós-graduação: Mestrado em Engenharia Civil (IMED)
Ionara Soveral Scalabrin	Pedagogo	Graduação: Licenciatura em Pedagogia (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Metodologia de Ensino Religioso (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Supervisão Escolar - Especialização em Orientação Educacional (Universidade de Passo Fundo) Mestrado: Educação (Universidade de Passo Fundo) Doutorado: Educação (Universidade de Passo Fundo)
Jaqueline dos Santos	Assist. em Administ.	Graduação: Bacharelado em Administração (Universidade de Passo Fundo) Pós-Graduação: MBA em Gestão de Pessoas (Anhanguera Educacional –Faplan) Mestrado: Administração (IMED)
Juliana Favretto	Téc. em Assuntos Educacionais	Graduação: Licenciatura em Pedagogia (Universidade de Passo Fundo) Pós-graduação: Mestrado em educação (Universidade de Passo Fundo) Doutorado: História (Universidade de Passo Fundo)
Karina de Almeida Rigo Martini	Assistente de Alunos	Graduação: Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa - Universidade Anhanguera - Uniderp (UNIDERP) Mestrado: Letras - Universidade de Passo Fundo (UPF)
Letícia Cecconello	Assistente de Alunos	Graduação: Engenharia Ambiental (Universidade de Passo Fundo) Nutrição (Universidade de Passo Fundo)

Luciano Rodrigo Ferretto	Analista de Tecnologia da Informação	Curso Técnico: Processamento de Dados (IFSul) Graduação: Bacharelado em sistemas de informação (Universidade Luterana do Brasil) Especialização: Metodologia do ensino na educação superior (FACINTER) Mestrado: Informática Aplicada (Universidade de Passo Fundo)
Luis Fernando Locatelli dos Santos	Tecnólogo em Gestão Pública	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (FACINTER) Especialização: Administração Pública e Gerência de Cidades (FACINTER)
Mariele Luzzi	Bibliotecária	Graduação: Bacharelado em Biblioteconomia (UFRGS)
Micheli Noetzold	Assist. em Administ.	Graduação: Licenciatura em educação física (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Treinamento Esportivo (Universidade de Passo Fundo)
Natália Dias	Assistente de Alunos	Graduação: Direito (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Direito Previdenciário (Anhanguera – Uniderp) Mestrado profissional: Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL)
Pablo Caigaro Navarro	Técnico em Mecânica	Curso Técnico: Mecânica - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) Graduação: Tecnologia em Fabricação Mecânica (Universidade de Passo Fundo) Engenharia de Qualidade (Universidade de Candido Mendes)
Paula Mrus Maria	Assistente Social	Graduação: Bacharelado em serviço social (Universidade de Passo Fundo) Residência integrada em saúde (Grupo hospitalar conceição – RIS/GHC) Mestrado: Programa de pós- graduação em serviço social (PUC/RS)
Paulo Wladimir da Luz Leite	Motorista	Graduação: Licenciatura em Educação Física (Universidade de Passo Fundo)
Renata Viebrantz Morello	Assist. em Administ.	Graduação: Licenciatura em letras (Universidade de Passo Fundo) Pós-graduação: Especialização em língua portuguesa: Novos horizontes de estudo e ensino (Universidade de Passo Fundo)
Rodrigo Otavio de Oliveira	Técnico em Mecânica	Curso Técnico: Mecânica (IFSUL) Graduação: Engenharia Mecânica (IFSUL) Pós-graduação: Tecnologia em Gestão Pública (Anhanguera)
Roseli Moterle	Assist. em Administ.	Graduação: Bacharelado em Administração (Universidade de Passo Fundo)

Roseli Nunes Rico Gonçalves	Assist. em Administ.	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (IFSC) Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede (IFSUL)
Rossano Diogo Ribeiro	Assist. em Administ.	Graduação: Bacharelado em ciência da computação (Universidade de Passo Fundo)
Silvana Lurdes Maschio	Aux. de Biblioteca	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (IFSUL) Pós-graduação: Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (IFSUL)
Willian Guimarães	Psicólogo	Bacharelado: Psicologia (Universidade de Passo Fundo) Licenciatura: Letras, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) Mestrado: Psicologia Social e Institucional (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) Doutorado: Psicologia Social e Institucional (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

14 – INFRAESTRUTURA

Neste tópico são informados os laboratórios que serão utilizados pelo curso, vale salientar que os laboratórios recomendados no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos para o curso de Fabricação Mecânica são contemplados nesta lista.

14.1 - Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes

Biblioteca

Equipamentos:	Quantidades
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	06 un.
Mesas e bancadas individuais de estudo	11 un.
Mesas de estudo em grupo	10 un.
Mesas de reunião com 06 cadeiras cada	02 un.
Mesas adaptadas para PCDs (pessoas com deficiência)	02 un.
Salas de estudo em grupo	05 un.
Acervo bibliográfico geral	5874 exemplares
Acervo bibliográfico da área de Informática	1263 exemplares
Acervo Bibliográfico de Área da Formação Geral	1791 exemplares
Computadores disponíveis aos estudantes	10 un.
Destaque:	
Programa informatizado de consulta e gerenciamento do acervo	

Videoteca – Prédio 4

Equipamentos:	Quantidade
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	02 un.
Armário de madeira	01 un.
Cadeira fixa estofada	01 un.
Cadeira giratória	05 un.
Mesa para impressora	01 un.
Mesa sem gaveteiro	02 un.
Projeter multimídia	01 un.
Tela retrátil	01 un.
Cadeira estofada	82 un.

Prédio 6 – Auditório

Identificação da área	Área - m²
Mezanino	69.56 m ²
Auditório	325.75m ²
Palco	70.27 m ²
Circulação	24.04 m ²
Banheiro feminino para estudantes e servidores	19.41 m ²
Banheiro masculino para estudantes e servidores	12.23 m ²
TOTAL	568.49 m²

Auditório

Equipamentos:	Quantidade
Ar condicionado tipo Split	05 un.
Cadeira giratória	01 un.
Mesa de impressora	01 un.
Projeto multimídia	01 un.
Cadeira estofada	360 un.
Cadeira giratória alta	15 un.
Caixa de som	02 un.
Equalizador de som	01 un.
Mesa de cerimônias	03 un.
Microfone sem fio	02 un.
Púlpito	01 un.
Suporte para microfone	02 un.

Laboratório de Desenho Técnico Mecânico.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Cadeira Estofada com Rodas e Regulagem de Altura	30 un.
Estabilizador	12 un.
Mesa para Microcomputador	30 un.
Microcomputador.	30 un.
Destques:	
Programa de AutoCAD Educacional 2013	30 un.
Software SoldWorks	30 un.

Laboratório de Metrologia Dimensional

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	02 un.
Armário de madeira	01 un.
Armário de metal	01 un.
Cadeira giratória	01 un.
Cadeira universitária de fórmica	05 un.
Cadeira universitária estofada	47 un.
Leitor de DVD	01 un.
Mesa sem gaveteiro	01 un.
Projeto multimídia	01 un.
Tela retrátil	01 un.
Televisão 29"	01 un.
Bloco padrão (jogo com 87 peças)	01 un.
Blocos em "V"	02 un.
Calibrador de folga (de 0,05 a 1mm)	01 un.
Calibrador de raios (de 1 a 25 mm)	03 un.
Calibrador traçador de alturas	01 un.
Calibradores do tipo passa-não-passa	50 un.
Cantoneira de precisão	01 un.
Desempeno de granito com suporte (130 x 800 x 500 mm)	01 un.
Escala de aço	01 un.
Micrômetro	47 un.

Paquímetros	43 un.
Régua de seno	01 un.
Relógio comparador	01 un.
Suporte para micrômetro	01 un.
Suporte universal para relógios comparadores	01 un.
Transferidores de ângulos	02 un.

Laboratório de Máquinas Operatrizes Convencional e CNC

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	02 un.
Cadeira fixa estofada	17 un.
Computador	11 un.
Mesa para impressora	02 un.
Mesa sem gaveteiro	11 un.
Projetor multimídia	01 un.
Tela LCD 17"	11 un.
Destques:	
Centro de torneamento (comando FANUC)	01 un.
Centro de usinagem CNC (comando SIEMENS)	01 un.
Software CAD-CAM	11 un.
Software SolidWorks	11 un.
Torno CNC (comando SIEMENS)	01 un.

Laboratório de Informática com programas dedicados

Laboratórios de Informática – Prédio 3	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura.	30 un.
Estabilizador.	12 un.
Mesa para microcomputador.	30 un.
Microcomputador.	30 un.
Destques:	
Programa de AutoCAD Educacional 2013	30 un.
Software SoldWorks	30 un.
Laboratório de Informática – Prédio 7	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Microcomputador.	22 un.
Estabilizador.	22 un.
Mesa para microcomputador.	23 un.
Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura.	45 un.
Destques:	
Programa de AutoCAD Educacional 2013	22 un.

Laboratório de Acionamentos e Comandos Elétricos

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Alicates amperímetro digital	05 un.
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 un.
Armário de metal	01 un.

Cadeira fixa	01 un.
Cadeira giratória	01 un.
Cadeira universitária estofada	23 un.
Controlador lógico programável	02 un.
Jogo de ferramentas para o laboratório	01 un.
Mesa sem gaveteiro	01 un.
Multiteste digital - 3 ½ dígitos	04 un.
Projektor multimídia	01 un.
Tela retrátil	01 un.
Destaques:	
Bancada didática de eletrotécnica industrial	02 un.

Laboratório de Manutenção Mecânica

Ferramentaria	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Alargador (conjunto com 9 peças)	1 un.
Alicate	21 un.
Alicate amperímetro	1 un.
Arco de serra	25 un.
Armário de metal com chave	5 un.
Broca	265 un.
Bucha para cone morse	6 un.
Cadeira giratória	2 un.
Calibrador	8 un.
Calibrador traçador de altura	2 un.
Calibre	17 un.
Cantoneira de precisão	2 un.
Chave ajustável (chave inglesa)	2 un.
Chave allen - sistema inglês (conjunto com 12 peças)	1 un.
Chave allen - sistema métrico (conjunto com 12 peças)	1 un.
Chave biela - sistema inglês (conjunto com 08 peças)	1 un.
Chave biela - sistema métrico (conjunto com 08 peças)	1 un.
Chave de boca - sistema inglês (conjunto com 15 peças)	2 un.
Chave de boca - sistema métrico (conjunto com 15 peças)	2 un.
Chave de fenda	18 un.
Chave tipo canhão – sistema inglês (jogo com 12 ferramentas)	1 un.
Chave tipo canhão – sistema métrico (jogo com 12 ferramentas)	1 un.
Chaves Philips	18 un.
Compasso	20 un.
Cossinete	54 un.
Escala de aço	9 un.
Esquadro	34 un.
Extrator de parafuso (jogo com 6 peças)	1 un.
Fresa	154

Fresa (módulos diversos)	128 un.
Graminho	2 un.
Lima	80 un.
Macho (jogo de 2 peças)	17 un.
Macho (jogo de 3 peças)	23 un.
Mandril	10 un.
Martelo	12 un.
Mesa com gaveteiro	2 un.
Multímetro	1 un.
Nível de precisão linear	1 un.
Nível quadrangular de precisão	1 un.
Pedra de afiação	3 un.
Ponto rotativo	10 un.
Porta ferramenta – 3/8"	10 un.
Porta ferramenta – 5/16"	10 un.
Porta ferramenta para bedame	6 un.
Punção marcador	10 un.
Recartilha tripla	10 un.
Riscador	15 un.
Saca-pinos	3 un.
Saca-polias	3 un.
Sargento 10"	10 un.
Sargento 4"	10 un.
Serra copo (04 acessórios e 11 peças)	1 un.
Soquete (06 acessórios e 20 peças)	1 un.
Suporte para micrômetro	1 un.
Suporte para pastilha externa	20 un.
Suporte para pastilha interna	15 un.
Suporte para relógio comparador	6 un.
Talhadeira	15 un.
Tesoura para corte de chapa	2 un.
Transferidor	11 un.
Trena	3 un.
Vazador (jogo com 10 peças)	1 un.
Destaques	
Bloco padrão (jogo com 87 peças)	1 un.
Blocos em "V"	4 un.
Ferramenta elétrica tipo esmerilhadeira	1 un.
Ferramenta elétrica tipo furadeira	1 un.
Micrômetro	28 un.
Paquímetro	33 un.
Relógio apalpador	2 un.
Relógio comparador	3 un.
Rugosímetro digital	1 un.

Torquímetro com relógio	1 un.
-------------------------	-------

Laboratório de Ensaios Tecnológicos e Metalográficos

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Ar condicionado tipo Split	1 un.
Armário de madeira	1 un.
Armário de metal	2 un.
Cadeira giratória	1 un.
Cadeira universitária de fórmica	17 un.
Computador	1 un.
Estabilizador de tensão	1 un.
Mesa com gaveteiro	1 un.
Mesa para impressora	1 un.
Mesa sem gaveteiro	1 un.
Projetor multimídia	1 un.
Tela LCD 17"	1 un.
Tela retrátil	21 un.
Lixadeira manual com 4 vias de lixamento	4 un.
Destaques	
Aparelho para ensaios de impacto	1 un.
Aparelho para medição de espessuras por ultrassom	1 un.
Câmera digital com sistema de captura de imagem	1 un.
Cortadora de amostras para laboratório metalográfico	1 un.
Durômetro Brinell e Rockwel	1 un.
Máquina universal para ensaios mecânicos	1 un.
Microscópio metalográfico trinocular invertido	1 un.
Politriz lixadeira motorizada	2 un.
Prensa hidráulica para embutimento de amostras metalográficas	1 un.

Laboratório de Fundição e Tratamentos Térmicos

Equipamentos	Quantidade
Armário de metal	2 un.
Balança eletrônica	1 un.
Cadeira giratória	1 un.
Cadeira universitária de fórmica	17 un.
Cadinhos para fundição de alumínio	10 un.
Cadinhos para tratamento térmico	2 un.
Caixas para moldação	3 un.
Dispositivo para ensaio de temperabilidade	1 un.
Exaustor axial com hélice	1 un.
Mesa para impressora	1 un.

Mesa sem gaveteiro	1 un.
Projektor multimídia	1 un.
Destaques	
Forno elétrico para banho de sal (tipo poço) (vol. 9 l)	1 un.
Forno elétrico para fusão de alumínio	1 un.
Forno elétrico tipo câmara para tratamento térmico (vol. 30 l)	1 un.

Laboratório de Química– Prédio 3

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01un,
Bancos de madeira	15 un,
Cadeira 2	02 un.
Cadeira giratória	01 un.
Mesa sem gaveteiro	02 un.
Estufa de secagem	01 un.
Armário de metal	02 un.
Armário de madeira	02 un.
Bancada de Trabalho de madeira com 3 gavetas	10 un.
Mesa para microcomputador	01 un.
Projektor multimídia.	01 un.
Tela retrátil.	01 un.
Banho Maria 6 bocas	01 un.
Destilador de água	01 un.
Deionizador de água	01 un.
Capela de exaustão de gases	01un.
Balança analítica	01un.
Balança semianalítica	02 un.
Chuveiro de segurança com lava-olhos	01 un.
Espectrofotômetro UV/Vis	01 un.
pHmetro digital	01 un.
Turbidímetro portátil	01 un.
Manta de aquecimento 250 mL	06 un.
Manta de aquecimento 100 mL	06 un.
Rotaevaporador	01 un.

14.2 - Infraestrutura de Acessibilidade

No estacionamento do Câmpus há duas vagas para pessoas com deficiências (PcD) . Com essas vagas o PcD pode seguir por rota acessível a todos prédios, guiado por mapas de acessibilidade. Todas as edificações possuem acessibilidade e sanitários adaptados para as pessoas com deficiência . O Câmpus ainda conta com os seguintes equipamentos: telefone público adaptado, impressora braille, teclado adaptado para baixa visão e dois regletes.

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Salas de Aula

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Cadeiras Universitárias ou Conjuntos FDE	35 un.
Quadro Negro ou Branco	01 un.
Ventilador de Teto	01 un.
Projeter Multimídia	01 un.
Tela Retrátil	01 un.

Laboratórios de Informática – Prédios 3 e 5

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar Condicionado Tipo <i>Split</i>	01un.
Microcomputador	12 un.
Cadeira Estofada com Rodas e Regulagem de Altura	25 un.
Estabilizador	12 un.
Armário de Madeira com Duas Portas	01 un.
Mesa para Microcomputador	13 un.
Projeter Multimídia	01 un.
Tela Retrátil	01 un.

Laboratórios de Informática – Prédio 7

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar Condicionado Tipo <i>Split</i>	01 un.
Microcomputador	24 un.s
Cadeira Estofada com Rodas e Regulagem de Altura	49 un.
Estabilizador	24 un.
Armário de Madeira com Duas Portas	01 un.
Mesa para Microcomputador	25 un.

Projektor Multimídia	01 un.
Tela Retrátil	01 un.

Laboratório de Eletricidade – Prédio 3

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar Condicionado Tipo <i>Split</i>	01 un.
Microcomputador	24 un.
Cadeira Universitária Estofada	23 un.
Cadeira Fixa	01 un.
Cadeira Giratória	01 un.
Mesa sem Gaveteiro	01 un.
Estabilizador	24 un.
Armário de Metal	01 un.
Mesa para Microcomputador	25 un.
Projektor Multimídia	01 un.
Tela retrátil.	01 un.
Controlador Lógico Programável	02 un.
Jogo de Ferramentas para o Laboratório	01 un.
Multiteste Digital - 3 ½ dígitos	04 un.
Alicates Amperímetro Digital	05 un.
Destaques:	
Bancada Didática de Eletrotécnica Industrial	02 un.

Sala de Desenho – Prédio 7

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Armário de Madeira com Duas Portas	01 un.
Cadeira Estofada com Rodas e Regulagem de Altura	42 un.
Conjunto de Esquadros 45° e 60°	30 un.
Escalímetro	30 un.
Mesa de Desenho com Régua Paralela e Porta-objeto	42 un.

Laboratório de Desenho Assistido por Computador – Prédio 3

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Cadeira Estofada com Rodas e Regulagem de Altura	30 un.
Estabilizador	12 un.
Mesa para Microcomputador	30 un.
Microcomputador.	30 un.
Destaques:	

Programa de AutoCAD Educacional 2013	30 un.
Software SoldWorks	30 un.

Laboratório de Informática – Prédio 7

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Microcomputador	22 un.
Estabilizador	22 un.
Mesa para Microcomputador	23 un.
Cadeira Estofada com Rodas e Regulagem de Altura.	45 un.
Destaques:	
Programa de AutoCAD Educacional 2013	22 un.

Ferramentaria

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Alargador (conjunto com 9 peças)	01 un.
Alicate	21 un.
Alicate Amperímetro	01 un.
Arco de Serra	25 un.
Armário de Metal com Chave	05 un.
Broca	265 un.
Bucha para Cone Morse	06 un.
Cadeira Giratória	02 un.
Calibrador	08 un.
Calibrador Traçador de Altura	02 un.
Calibre	17 un.
Cantoneira de Precisão	02 un.
Chave Ajustável (chave inglesa)	02 un.
Chave Allen - Sistema Inglês (conjunto com 12 peças)	01 un.
Chave Allen - Sistema Métrico (conjunto com 12 peças)	01 un.
Chave Biela - Sistema Inglês (conjunto com 08 peças)	01 un.
Chave Biela - Sistema Métrico (conjunto com 08 peças)	01 un.
Chave de Boca - Sistema Inglês (conjunto com 15 peças)	02 un.
Chave de Boca - Sistema Métrico (conjunto com 15 peças)	02 un.
Chave de Fenda	18 un.
Chave Tipo Canhão – Sistema Inglês (jogo com 12 ferramentas)	01 un.
Chave Tipo Canhão – Sistema Métrico (jogo com 12 ferramentas)	01 un.
Chaves Philips	18 un.
Compasso	20 un.
Cossinete	54 un.
Escala de Aço	09 un.
Esquadro	34 un.
Extrator de Parafuso (jogo com 6 peças)	01 un.
Fresa	154 un.
Fresa (módulos diversos)	128 un.

Graminho	02 un.
Lima	80 un.
Macho (jogo de 2 peças)	17 un.
Macho (jogo de 3 peças)	23 un.
Mandril	10 un.
Martelo	12 un.
Mesa com Gaveteiro	02 un.
Multímetro	01 un.
Nível de Precisão Linear	01 un.
Nível Quadrangular de Precisão	01 un.
Pedra de Afiação	03 un.
Ponto Rotativo	10 un.
Porta Ferramenta – 3/8”	10 un.
Porta Ferramenta – 5/16”	10 un.
Porta Ferramenta para Bedame	06 un.
Punção Marcador	10 un.
Recartilha Tripla	10 un.
Riscador	15 un.
Saca-pinos	03 un.
Saca-polias	03 un.
Sargento 10”	10 un.
Sargento 4”	10 un.
Serra Copo (04 acessórios e 11 peças)	01 un.
Soquete (06 acessórios e 20 peças)	01 un.
Suporte para Micrômetro	01 un.
Suporte para Pastilha Externa	20 un.
Suporte para Pastilha Interna	15 un.
Suporte para Relógio Comparador	06 un.
Talhadeira	15 un.
Tesoura para Corte de Chapa	02 un.
Transferidor	11 un.
Trena	03 un.
Vazador (jogo com 10 peças)	01 un.
Destaques:	
Bloco Padrão (jogo com 87 peças)	01 un.
Blocos em “V”	04 un.
Ferramenta Elétrica tipo Esmerilhadeira	01 un.
Ferramenta Elétrica tipo Furadeira	01 un.
Micrômetro	28 un.
Paquímetro	33 un.
Relógio Apalpador	02 un.
Relógio Comparador	03 un.
Rugosímetro Digital	01 un.
Torquímetro com Relógio	01 un.

Laboratório de Afiação

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Cadeira Fixa de Fórmica	02 un.

Cadeira Universitária de Fórmica	08 un.
Mesa para Impressora	01 un.
Projeter Multimídia	01 un.
Exaustor Axial com Hélice	01 un.
Destaques:	
Afiadora Universal 0,75 CV	01 un.
Motoesmeril de Bancada de 1,5 cv	04 un.
Motoesmeril de Coluna de 2,5 cv	01 un.

Laboratório de CNC

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar Condicionado Tipo <i>Split</i>	02 un.
Cadeira Fixa Estofada	17 un.
Computador	11 un.
Mesa para Impressora	02 un.
Mesa sem Gaveteiro	11 un.
Projeter Multimídia	01 un.
Tela LCD 17"	11 un.
Destaques:	
Centro de Torneamento (comando FANUC)	01 un.
Centro de Usinagem CNC (comando SIEMENS)	01 un.
Software CAD-CAM	11 un.
Software SolidWorks	11 un.
Torno CNC (comando SIEMENS)	01 un.

Laboratório de Metrologia

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar condicionado Tipo <i>Split</i>	02 un.
Armário de Madeira	01 un.
Armário de Metal	01 un.
Cadeira Giratória	01 un.
Cadeira Universitária de Fórmica	05 un.
Cadeira Universitária Estofada	47 un.
Leitor de DVD	01 un.
Mesa sem Gaveteiro	01 un.
Projeter Multimídia	01 un.
Tela Retrátil	01 un.
Televisão 29"	01 un.
Destaques:	
Bloco Padrão (jogo com 87 peças)	01 un.
Blocos em "V"	02 un.
Calibrador de Folga (de 0,05 a 1mm)	01 un.
Calibrador de Raios (de 1 a 25 mm)	03 un.
Calibrador Traçador de Alturas	01 un.
Calibradores do Tipo Passa-não-passa	50 un.
Cantoneira de Precisão	01 un.
Desempeno de Granito com Suporte (130 x 800 x 500 mm)	01 un.

Escala de Aço	01 un.
Micrômetro	47 un.
Paquímetros	43 un.
Régua de Seno	01 un.
Relógio Comparador	01 un.
Suporte para Micrômetro	01 un.
Suporte Universal para Relógios Comparadores	01 un.
Transferidores de Ângulos	02 un.

Laboratório de Retífica

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Armário de Metal	01 un.
Cadeira Universitária de Fórmica	01 un.
Mesa sem Gaveteiro	01 un.
Projektor Multimídia	01 un.
Destaques:	
Desempeno de Granito (100 x 630 x 630 mm) com Suporte	01 un.
Retificadora Cilíndrica Universal	01 un.
Retificadora Plana Tangencial	01 un.

Laboratório de Soldagem

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Armário de Metal	02 un.
Cadeira Universitária de Fórmica	10 un.
Mesa sem Gaveteiro	01 un.
Projektor Multimídia	01 un.
Exaustor Axial com Hélice	01 un.
Destaques:	
Estação para Solda Oxi-acetilênica (06 pontos de utilização)	01 un.
Inversor para Soldagem Elétrica TIG	02 un.
Máquina para Soldagem pelo Processo MIG/MAG	02 un.
Retificador para Solda com Eletrodo Revestido (160-400A)	02 un.

Laboratório de Ajustagem Mecânica

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Armário de Metal	04 un.
Bancada com Gaveteiro	06 un.
Bigorna nº 4 (40kg)	01 un.
Cadeira Fixa de Fórmica	03 un.
Cadeira Universitária de Fórmica	07 un.
Desempeno de Ferro Fundido (105 x 630 x 630 mm)	01 un.
Furadeira de Bancada	01 un.
Furadeira de Coluna	01 un.
Guincho Hidráulico com Prolongador (2000 kg)	01 un.
Lusa Branca	01 un.

Mesa sem Gaveteiro	02 un.
Morsas para Máquina nº2	02 un.
Prensa Hidráulica de 30 t	01 un.
Prensa Manual tipo Balancim (de bancada)	01 un.
Projektor Multimídia	01 un.
Serra Fita Horizontal	01 un.
Serra fita Vertical para Metais	01 un.
Talha Manual (2000 kg)	01 un.
Tesoura Mecânica nº 4	01 un.
Torno de Bancada nº 5 (morsa)	10 un.
Destaques:	
Fresadora Ferramenteira	02 un.
Fresadora Universal	03 un.
Torno Mecânico Universal	10 un.

Laboratório de Automação

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Alicate Amperímetro Digital - 3 ¾ dígitos	05 un.
Ar Condicionado Tipo <i>Split</i>	01 un.
Armário de Metal	01 un.
Cadeira Giratória	01 un.
Cadeira Universitária de Fórmica	02 un.
Cadeira Universitária Estofada	21 un.
Compressor Alternativo Vazão 10 pcm	01 un.
Estabilizador de Tensão	01 un.
Fonte de Alimentação Simétrica (30V 3A)	01 un.
Mesa sem Gaveteiro	01 un.
Microcomputador	01 un.
Monitor LCD 17"	01 un.
Multímetro Digital - 3 ½ dígitos	04 un.
Projektor Multimídia	01 un.
Tela Retrátil	01 un.
Destaques:	
Bancada Didática de Hidráulica e Eletro-hidráulica	01 un.
Bancada Didática de Pneumática e Eletropneumática	01 un.
Bancada Didática para Partida de Motores de Indução	01 un.
Bancada Didática para Variação de Veloc. de Motores de Indução	01 un.
Controlador Lógico Programável	01 un.
Osciloscópio Digital	01 un.

Laboratório de Eletricidade

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Alicates Amperímetro Digital	05 un.
Ar Condicionado Tipo <i>Split</i>	01 un.
Armário de Metal	01 un.
Cadeira Fixa	01 un.

Cadeira Giratória	01 un.
Cadeira Universitária Estofada	23 un.
Controlador Lógico Programável	02 un.
Jogo de Ferramentas para o Laboratório	01 un.
Mesa sem Gaveteiro	01 un.
Multiteste Digital - 3 ½ dígitos	04 un.
Projektor Multimídia	01 un.
Tela Retrátil	01 un.
Destaques:	
Bancada Didática de Eletrotécnica Industrial	02 un.

Laboratório de Ensaios Tecnológicos e Metalográficos

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar condicionado Tipo <i>Split</i>	01 un.
Armário de Madeira	01 un.
Armário de Metal	02 un.
Cadeira Giratória	01 un.
Cadeira Universitária de Fórmica	17 un.
Computador	01 un.
Estabilizador de Tensão	01 un.
Mesa com Gaveteiro	01 un.
Mesa para Impressora	01 un.
Mesa sem Gaveteiro	01 un.
Projektor Multimídia	01 un.
Tela LCD 17"	01 un.
Tela Retrátil	21 un.
Lixadeira Manual com 4 vias de Lixamento	04 un.
Destaques:	
Aparelho para Ensaios de Impacto	01 un.
Aparelho para Medição de Espessuras por Ultrassom	01 un.
Câmera Digital com Sistema de Captura de Imagem	01 un.
Cortadora de Amostras para Laboratório Metalográfico	01 un.
Durômetro Brinell e Rockwel	01 un.
Máquina Universal para Ensaios Mecânicos	01 un.
Microscópio Metalográfico Trinocular Invertido	01 un.
Politriz Lixadeira Motorizada	02 un.
Prensa Hidráulica para Embutimento de Amostras Metalográficas	01 un.

Laboratório de Fundição e Tratamentos Térmicos

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Armário de Metal	02 un.
Balança Eletrônica	01 un.
Cadeira Giratória	01 un.
Cadeira Universitária de Fórmica	17 un.
Cadinhos para Fundição de Alumínio	10 un.
Cadinhos para Tratamento Térmico	02 un.

Caixas para Moldação	03 un.
Dispositivo para Ensaio de Temperabilidade	01 un.
Exaustor Axial com Hélice	01 un.
Mesa para Impressora	01 un.
Mesa sem Gaveteiro	01 un.
Projektor Multimídia	01 un.
Destaques:	
Forno Elétrico para Banho de Sal (tipo poço) (vol. 9 l)	01 un.
Forno Elétrico para Fusão de Alumínio	01 un.
Forno Elétrico Tipo Câmara para Tratamento Térmico (vol. 30 l)	01 un.